

Apresentação

Mosaico nas artes é um procedimento de criação que utiliza o encaixe minucioso de tesselas (pequenos e coloridos pedaços de pedras preciosas, marfim, vidros, azulejos, cerâmicas etc.) para criar um desenho ou padrão maior sob uma superfície. Técnica artística milenar que, embora seja difícil precisar sua origem exata, tem-se vestígios que remontam 3.000 a.C., utilizada por diferentes civilizações e em diversas partes do mundo. Como exemplo, no Antigo Egito utilizavam o mosaico na decoração de templos, como na Pirâmide de Djoser, o mais antigo monumento construído por volta de 2.700 a.C., na necrópole de Saqqara, onde foi encontrado um mural dedicado ao terceiro faraó do Egito dinástico. Na Antiga Mesopotâmia, região onde hoje localiza-se o Iraque, os desenhos do “Estandarte-mosaico de Ur” (2.600 a. C.) feito a partir da colagem de lápis-lazúli, pedras preciosas e fragmentos de conchas, narram o antigo mistério dos sumérios baseado no ritual do “matrimônio sagrado”. Da Grécia antiga vem a etimologia da palavra mosaico, do grego *mousaikón*, que significa "obra das musas". No Império Romano, os mosaicos predominam em painéis que remontam as suas histórias, como o mural com as máscaras de uma jovem flautista e de um escravizado usando uma guirlanda de flores que representam a Comédia e Tragédia romana (séc. II d.C.), encontrado no Aventino e que hoje tem a sua morada no Museo Capitolino, em Roma. Durante todo o Império Bizantino e era cristã, as obras de arte musivas, como também são chamados os mosaicos, vão desde retratos sacros a passagens bíblicas, como a fachada externa da Basílica de São Marcos, que permaneceu com a sua forma original desde o séc. XIII, em Veneza, Itália. Os mosaicos também são um marco da arquitetura islâmica (séc. VII e VIII), com suas formas geométricas e padrões ornamentados que compõem a maioria das mesquitas. O mesmo para os mosaicos de turquesa em painéis e ornamentação de máscaras da civilização asteca/mixteca, do séc. XV, proveniente do México, como a “Máscara de Quetzalcoatl”. E dando um salto histórico, não posso deixar de lembrar dos mosaicos em granito no estilo *petit-pavé*, ou mosaico português, que desenhavam padrões de ondas de mar nas calçadas de Copacabana, no Rio de Janeiro; o “piso paulista”, na Avenida

Paulista, em São Paulo; e rosácea de pinhão e araucárias, nas ruas de Curitiba.

Da mesma forma que os mosaicos acima citados impressionam por sua delicadeza no colar uma peça a outra, na infalibilidade do encaixe, na riqueza de detalhes na composição de cores e desenhos, criamos essa edição da **Revista O Mosaico, junho/2024**. São várias peças/textos que se encaixam organicamente e criam um número feito de colaborações em fluxo contínuo, e que, ao final, desenham uma forma: a da pesquisa em artes no Brasil. Recebemos colaborações de pesquisadores/as artistas de diversas instituições brasileiras, contemplando todas as regiões do Brasil (Norte, Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste).

Esta nova edição também é marcada pela mudança de gestão. Após dois anos sob a editoração do Prof. Dr. Francisco Gaspar e Profa. Dra. Luciana Barone (ambos UNESPAR/FAP), assumo como editora-chefe. Outra mudança foi a divisão em seções para os principais “cadernos” da Revista *O Mosaico*: **Especial**: dedicada para os Dossiês Temáticos e/ou autores/as convidados/as especialmente para colaborarem com a edição; **Em Fluxo**: submissões de textos originais e inéditos nos formatos de artigos, ensaios, resenhas, traduções, entrevistas com temáticas livres nos campos das Artes, sem uma temática específica; **Desenhos de Pesquisas**: destinada para pesquisas iniciais, como memoriais artísticos-descritivos, podendo receber submissões de discentes de graduação e mestrado sem a participação de orientadores/as, tendo como foco relatos reflexivos de processos de criação artística; **Poéticas e Formas Expandidas**: contempla textos de formatos variados como dramaturgias, ensaios visuais, portfólios, ensaios fotográficos, criações verbo-visuais, partituras musicais, crítica de espetáculos, festivais, concertos musicais e/ou exposições, curadorias, poesias, conferências e palestras. Assim, *O Mosaico* passou a ter como diferencial a proposta de publicação, além de artigos e ensaios acadêmicos, de outras formas poéticas e expandidas de escritas em e sobre Artes.

E para esta edição, recebemos a submissão de textos na forma de artigos, ensaios, memoriais artísticos, portfólios, relatos e dramaturgias que se unem em uma tessitura interdisciplinar entre a academia, a pesquisa e a arte, nas suas mais diversas linguagens, como o Cinema, Artes do Vídeo, Artes

Visuais, Teatro, Artes Cênicas, Performance, Dança e Música. Neste grande mosaico, foram submetidas peças/textos com temáticas relacionadas aos estudos e práticas nas Artes, como o Cavalo Marinho de Pernambuco; a composição da cena a partir de elementos visuais e sonoro, em Rio Branco-Acre; a imagem arquetípica de Exu, no contexto da cultura brasileira para a criação de um espetáculo teatral, em Goiás; a criação de estados de alteridade na Dança, como via de explicitar racismo, memória, preconceito e o modo como lidar com a diversidade; o teatro negro e o feminismo negro baseando-se numa poética do corpo e ancestralidade de um grupo teatral de Recife, PE; a escrita descolonizadora de partitura para a cena; a abordagem teatral da imaginação a partir de um diálogo com a Antroposofia; a historiografia de um festival de cinema, em Curitiba; estudos sobre o Teatro da Crueldade e o *Agit-prop* Russo; denúncias sobre violências de gênero, objetificação do corpo das mulheres e a a transexualidade na Dança e nas Artes; os efeitos de práticas de Musicoterapia Comunitária com mulheres negras da cidade de Belo Horizonte/MG; e tantas outras pesquisas aqui relatadas, coroadas pela belíssima capa da artista paranaense Claudia Lara.

Assim como um/a artesão/ã ou artista na sua cuidadosa tarefa de compor um mosaico, reuni nesta edição estas joias para que possam seguir o seu caminho de dialogar e inspirar outras pesquisas em Artes. Desejo uma excelente leitura!

Profa. Dra. Stela Fischer
Editora-chefe da Revista O Mosaico